

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	3
5.3 - Descrição - Controles Internos	6
5.4 - Alterações significativas	7
5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	8

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	9
10.2 - Resultado operacional e financeiro	36
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	40
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	41
10.5 - Políticas contábeis críticas	42
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	45
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	46
10.8 - Plano de Negócios	47
10.9 - Outros fatores com influência relevante	52

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**

### **5.1 - Política de gerenciamento de riscos**

#### **(a) Política Formalizada de Gerenciamento de Riscos**

Tendo em vista a natureza de suas atividades, a Companhia entende que não há necessidade de buscar proteção especial para nenhum tipo de risco, porém adota práticas de gerenciamento dos riscos de mercado por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança de seus instrumentos financeiros expostos aos riscos. Estas práticas, não formalizadas, consistem em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco e evita assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado, operando apenas instrumentos que permitam controles de riscos, principalmente das suas disponibilidades indexadas à variação do CDI (Certificado de Depósitos Interfinanceiros).

#### **(b) Objetivos e Estratégias da Política de Gerenciamento de Riscos**

##### **(i) Riscos para os quais se busca proteção**

Busca-se proteção para todo e qualquer tipo de risco que possa, de forma negativa, impactar o atingimento de objetivos traçados pela alta administração.

##### **(ii) Instrumentos utilizados para proteção**

Atualmente, a Companhia não utiliza instrumentos com objetivos diversos de proteção contra riscos operacionais.

##### **(iii) Estrutura organizacional de gerenciamento de riscos**

A Administração de risco de mercado é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. As operações com instrumentos financeiros derivativos são aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia, conforme previsto no Estatuto Social.

i) Conselho de Administração - responsável pelo estabelecimento das diretrizes estratégicas da gestão de riscos de mercado, inclusive com relação às alçadas de aprovação. Deve atuar como órgão consultivo da Diretoria nas operações mais significativas dentro da alçada desta última e como instância de decisão nas operações acima da alçada da Diretoria.

ii) Os membros da Diretoria têm plenos e gerais poderes para praticar, ampla e ilimitadamente, todos os atos de gestão ordinária destinados a assegurar o funcionamento regular da Companhia e a consecução de seus fins, sempre no fiel cumprimento dos deveres impostos pela lei e por estes Estatutos. Nos seus poderes, incluem-se os de transigir, contrair obrigações, adquirir, alienar e gravar bens imóveis ou móveis, constituir penhor de qualquer natureza, inclusive caução de títulos e direitos creditórios, dar bens móveis em alienação fiduciária de garantia, prestar garantia fidejussória a Companhias controladas ou coligadas, sempre com observância das disposições do Artigo 15 supra, sendo-lhes vedada a concessão de avais ou fianças de favor. § 1º - Os membros da Diretoria terão representação ativa e passiva da Companhia, competindo-lhes executar e fazer executar, dentro das

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**

respectivas atribuições, as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração. § 2º - A representação da Companhia em Juízo, para receber citações ou notificações, prestar depoimento pessoal ou atos análogos, caberá ao Diretor Presidente e na sua ausência ou impedimento, ao Diretor indicado pelo Conselho de Administração. Artigo 20 - A Companhia somente poderá assumir obrigações mediante a assinatura conjunta de dois Diretores, de um Diretor conjuntamente com um procurador, ou de dois procuradores com poderes especiais.

**(c) Adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política de gerenciamento de riscos**

A administração da Companhia entende que a estrutura operacional e controles internos adotados são adequados para o acompanhamento dos riscos aos quais a Companhia está exposta, e monitora constantemente todas as atividades e riscos, buscando sempre identificar eventuais pontos a serem aprimorados. Não identificamos a necessidade de aprimoramento em nossos atuais controles.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

### **5.2. Política de gerenciamento de riscos de mercado**

#### **a) Política Formalizada de Gerenciamento de Riscos**

A Administração tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. O Conselho de Administração acompanha o Gerenciamento de Risco através de reportes da Alta Administração da Companhia, que é responsável pelo desenvolvimento em acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Administração, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no quais todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

#### **b) Objetivos e Estratégias da Política de Gerenciamento de Riscos**

##### **I. Riscos para os quais se busca proteção**

O principal risco de mercado ao qual a Companhia está exposta são as eventuais oscilações em índices e taxas de juros, já que não possuímos qualquer risco cambial. Buscamos, também, proteção para os riscos de liquidez e de resultado.

Tendo em vista a natureza de suas atividades, a Companhia entende que não há necessidade de buscar proteção especial para nenhum tipo de risco, porém adota práticas de gerenciamento dos riscos de mercado por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança de seus instrumentos financeiros expostos aos riscos. Estas práticas, não formalizadas, consistem em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco e evita assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado, operando apenas instrumentos que permitam controles de riscos, principalmente das suas disponibilidades indexadas à variação do CDI (Certificado de Depósitos Interfinanceiros).

##### **II. Estratégia de proteção patrimonial (Hedge)**

A estratégia de proteção patrimonial está relacionada com a própria gestão de risco, ao passo que a Companhia monitora os riscos e adota medidas de minimização destes. Para tanto, todas as operações financeiras realizadas devem ser identificadas como as melhores alternativas possíveis tanto financeira quanto economicamente e nunca deverão ser executadas com o objetivo de especulação, isto é, deverá sempre existir uma exposição que justifique a contratação de determinada operação.

##### **III. Instrumentos utilizados para proteção patrimonial (Hedge)**

A Companhia não faz uso de transações envolvendo instrumentos financeiros de proteção patrimonial, dado que os riscos financeiros aos quais estamos expostos, tanto no ativo quanto no passivo, não têm magnitude que justifique tais transações.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado****IV. Parâmetros Utilizados para gerenciamento de riscos****d. parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos**

Risco de Crédito: A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e depósitos em bancos e/ou instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. Para mitigar tais riscos, o Grupo adota uma administração conservadora ao realizar aplicações com liquidez diária e taxas pós-fixadas, em bancos de primeira linha, considerando-se as notações das principais agências de risco e respeitando limites prudenciais de concentração.

Risco de taxa de juro: A Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações, visando a mitigação deste tipo de risco.

Risco de Liquidez: A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando planejamento de fluxo de caixa e revisando mensalmente suas projeções de acordo com os fluxos realizados, buscando sempre aumentar a assertividade e a revalidação dos fluxos. A gestão do capital é direcionada à manutenção de recursos em caixa compatíveis com as necessidades de desembolso para cobrir as obrigações, em consonância com seu plano de negócios.

Risco de Taxa de Câmbio: A Companhia não possui dívidas ou valores a receber denominados em moeda estrangeira. Adicionalmente, nenhum dos custos relevantes da Companhia é denominado em moeda estrangeira.

**V. Se a Companhia opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos**

A Companhia não contrata instrumentos derivativos para outros fins que não os de proteção patrimonial (hedge), assim como não contrata operações alavancadas ou com outras formas de opções embutidas que alterem sua finalidade de proteção.

**VI. estrutura organizacional de controle de gerenciamento desses riscos**

A Administração de risco de mercado é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. As operações com instrumentos financeiros derivativos são aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia, conforme previsto no Estatuto Social.

i) Conselho de Administração - responsável pelo estabelecimento das diretrizes estratégicas da gestão de riscos de mercado, inclusive com relação às alçadas de aprovação. Deve atuar como órgão consultivo da Diretoria nas operações mais significativas dentro da alçada desta última e como instância de decisão nas operações acima da alçada da Diretoria.

ii) Os membros da Diretoria têm plenos e gerais poderes para praticar, ampla e ilimitadamente, todos os atos de gestão ordinária destinados a assegurar o funcionamento regular da Companhia e a consecução de seus fins, sempre no fiel cumprimento dos deveres impostos pela lei e por estes Estatutos. Nos seus poderes,

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

incluem-se os de transigir, contrair obrigações, adquirir, alienar e gravar bens imóveis ou móveis, constituir penhor de qualquer natureza, inclusive caução de títulos e direitos creditórios, dar bens móveis em alienação fiduciária de garantia, prestar garantia fidejussória a Companhias controladas ou coligadas, sempre com observância das disposições do Artigo 15 supra, sendo-lhes vedada a concessão de avais ou fianças de favor. § 1º - Os membros da Diretoria terão representação ativa e passiva da Companhia, competindo-lhes executar e fazer executar, dentro das respectivas atribuições, as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração. § 2º - A representação da Companhia em Juízo, para receber citações ou notificações, prestar depoimento pessoal ou atos análogos, caberá ao Diretor Presidente e na sua ausência ou impedimento, ao Diretor indicado pelo Conselho de Administração. Artigo 20 - A Companhia somente poderá assumir obrigações mediante a assinatura conjunta de dois Diretores, de um Diretor conjuntamente com um procurador, ou de dois procuradores com poderes especiais.

**(c) Adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada**

A Companhia entende que sua estrutura operacional de controle interno está adequada.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

### 5.3 - Descrição dos controles internos

#### a) Principais práticas de controles internos e grau de eficiência de tais controles

A Administração é responsável pelo estabelecimento e manutenção de controles internos adequados relativos aos relatórios financeiros da Companhia.

#### b) Estruturas organizacionais envolvidas

A Diretoria Administrativa, Financeira e de Relação com os Investidores – principal área responsável pelas demonstrações financeiras – conta com o suporte da Gerência de contabilidade e a Presidência para elaboração, garantindo a adoção das boas práticas de controle interno e observação das normas contábeis aplicáveis.

#### c) Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela Administração

Adicionalmente, qualquer exceção observada nas atividades que possam impactar as demonstrações financeiras é reportada tempestivamente para adoção das ações corretivas.

#### d) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

Os auditores externos conduziram um estudo e avaliação do sistema contábil e de controles internos da Companhia em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013 com o objetivo de determinar a natureza, oportunidade e extensão da aplicação dos procedimentos de auditoria, mas não para fins de expressar uma opinião específica sobre controles internos.

#### e) Comentários dos Diretores sobre as deficiências apontadas no relatório do auditor independente

Os diretores declaram que não há deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente e, portanto, não há medidas corretivas a serem aplicadas.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas**

### **5.4 - Alterações significativas**

Atualmente, não foi identificado um cenário de aumento ou redução na exposição da Companhia aos riscos mencionados.



## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e**

### **5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos**

A Companhia entende que não há outras informações relevantes relacionadas a este item.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### 10.1 Comentários dos Diretores sobre:

#### a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

##### Desempenho Operacional

Pioneira na integração de tecnologia de satélite e internet para prover soluções de comunicação e capacitação a distância ao mercado corporativo, a Companhia conquistou ao longo dos seus 15 anos de história importantes ativos que a colocam em destaque no mercado nacional.

Fruto do know-how adquirido por quem acompanhou toda evolução do mercado, a Companhia definiu modelo de negócio que atendesse as principais necessidades de seu público alvo, atualmente a Dtcom atua em duas verticais de negócio: (i) comunicação corporativa, através de sua solução DtcomSat; (ii) capacitação corporativa, através de sua solução DtcomWeb.

A diretoria considera as condições financeiras e patrimoniais adequadas para atender todos os compromissos da companhia de curto, médio e longo prazo.

A análise da curva de tendência financeira através dos indicadores de faturamento e ebitda demonstra que a Companhia está num processo ascendente e a segregação de suas plataformas foi fundamental para tal processo.



No período de 2011 / 2015 a Companhia teve um significativo crescimento do volume de receita mesmo com cenários adversos, o que demonstra tendência crescente de faturamento, haja vista curva de crescimento do volume de negócio gerado pela Companhia nos últimos 05 (cinco) anos. Uma análise de ponta a ponta (2011 x 2015) percebe-se um crescimento de 21% da receita bruta no período analisado, já o comparativo com o mesmo período do ano anterior, a Companhia registrou crescimento de 9%.

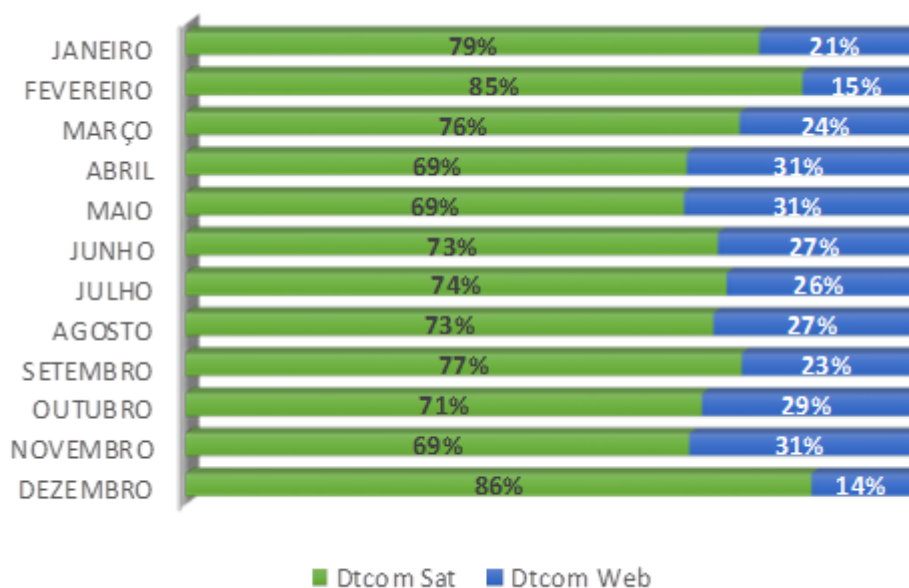
A plataforma **DtcomSat** é responsável atualmente por 75 % da receita total da Companhia, através de uma base de 49 clientes. O desempenho histórico desta vertical demonstra algumas características relevantes para análise das condições financeiras e patrimoniais da Companhia:

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

- ✓ Relacionamento de longo prazo com carteira de clientes – analisando a base de clientes desta vertical percebe-se tempo médio de relacionamento de 6,5 anos, o que demonstra solidez e alto nível de satisfação;
- ✓ Complexidade das soluções – a Companhia detém competência para desenvolver e implantar projetos multiplataformas e de larga escala, de acordo com as características e necessidades dos clientes. Esta competência dá a Companhia forte vantagem competitiva, pois tais projetos podem ser replicados a empresas com características semelhantes, sendo forte apelo comercial;
- ✓ Ticket médio – em sua essência os projetos DtcomSat utilizam tecnologia satelital, cujos projetos são robustos e de larga escala, por esta razão, o ticket médio desta carteira é bem representativa, razão pela qual justifica o Princípio de Pareto.
- ✓ Margem Bruta – a base dos projetos DtcomSat é de infraestrutura tecnológica, com respectiva oferta de serviços, esta estrutura tecnológica é de propriedade da Companhia, que detém Teleporto próprio, com tecnologia de ponta e grande capacidade produtiva. Esta característica faz com que os projetos tenham excelente margem bruta.
- ✓ Curva de alavancagem – pelas características desta plataforma, como também o público alvo, a Companhia entende que a curva de crescimento desta vertical é mais branda, mas contínua, o que a torna um vetor muito interessante e promissor.

A plataforma **DtcomWeb** responde por 25% da receita total da Companhia, através de uma base de 49 clientes. Ao contrário da plataforma DtcomSat, esta vertical possui características bem específicas:

- ✓ Curva de alavancagem – esta vertical demonstra curva de crescimento bastante exponencial. Com um mercado consumidor mais amplo e soluções mais simples, a perspectiva é que tal vertical seja responsável pela expansão da base de clientes da Companhia no curto prazo.
- ✓ Ticket médio – trata-se de uma das vantagens competitivas, composta por uma plataforma de aprendizagem virtual própria e desenvolvimento de conteúdo corporativos, a Companhia consegue oferta preços bem competitivos, ao passo que amplia também o mercado alvo, focando em segmentos como *Middle Market* e *Small Business*.
- ✓ A estruturação desta vertical como vetor de negócio e com as características demandadas pelo mercado é recente na Companhia, portanto, ainda não há um panorama claro sobre a perpetuidade da carteira de clientes e tempo médio de relacionamento.
- ✓ Margem Bruta – a Companhia também consegue ofertar projetos com boa margem bruta, em razão de ser proprietária da plataforma tecnológica (LMS) e possuir metodologia própria de desenvolvimento de conteúdo, com acervo constituído de mais de 350 títulos.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

De acordo com as características apresentadas a Administração reconhece que o desafio da Companhia é a alavancagem do negócio, para isto priorizou a estruturação do processo de vendas, tendo como elementos, definição de equipe, processo de vendas, definição do *target*, posicionamento de mercado, enfim, uma série de iniciativas que possam gerar retorno de curto prazo. O processo de vendas pode ser explicitado na figura abaixo:

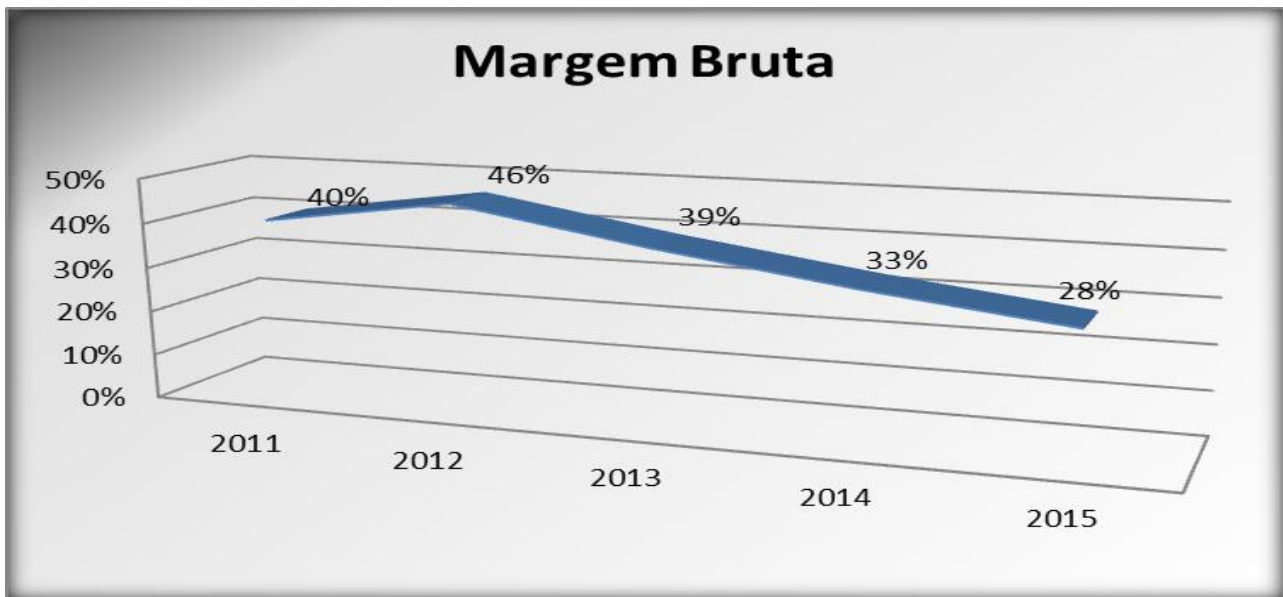


**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Uma visão mais analítica da carteira de prospecção demonstra os esforços na Companhia na alavancagem das duas verticais de negócio: **DtcomSat** e **DtcomWeb**, contudo há um leve direcionamento para este último, tendo em vista o tempo de resposta de tal esforço.

Este direcionamento comercial terá impacto direto na estrutura de custos da Companhia, diferentemente da solução **DtcomSat**, que é demandante de infraestrutura tecnológica, a solução **DtcomWeb** é iminentemente composta por prestação de serviços, tais como assessorias, desenvolvimento de cursos e gestão.

Vale ressaltar também, que a solução **DtcomWeb** foi recentemente estruturada como vetor de negócio, o que demanda também vários investimentos em processos, metodologia, equipe e tecnologia, tais esforços tiveram impacto direto no nível de margem bruta dos últimos anos.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

A margem bruta dos últimos 02 anos foi afetada pela necessidade de investimento na melhoria operacional para adequação das soluções às necessidades e anseios do mercado. Sem tais investimentos o processo de alavancagem ficaria comprometido, portanto, a performance demonstrada no gráfico acima está perfeitamente compatível com a estratégia da Administração. Esta, por sua vez, acredita que a partir de 2016 a Companhia já retome o nível de margem bruta acima de 40%, patamar adequado ao modelo de negócio.

A vertical de negócio **DtcomSat** tende a apresentar no curto prazo margens brutas mais expressivas que o vetor **DtcomWeb**, pois enquanto a primeira é uma solução consumidora de tecnologia, a segunda ainda é dependente de prestação de serviços. Uma das preocupações da Direção na definição das diretrizes da Companhia, é identificar como o mercado está se comportando e quais as movimentações dos nossos concorrentes, por isso, investe muito tempo em *benchmark*. Neste cenário, a estrutura das soluções que se apresenta é justamente esta que a Companhia hoje detém, ou seja, as empresas que atuam no mercado de educação corporativa estão buscando constantemente melhorar as margens de retorno de seus investimentos, buscando modelos operacionais que lhe permitam ganho de escala, hoje elas ainda sofrem com o modelo de prestação de serviços customizado.

A Dtcom está indo na mesma esteira, buscando modelos de oferta de soluções de capacitação que lhe permita ganhos operacionais mais expressivos, entretanto esta curva de aprendizagem ainda não está clara, pois o mercado consumidor ainda exige o modelo tradicional. Enquanto o mercado não dá demonstrações claras neste sentido a Companhia adota algumas ações isoladas como forma de testar a percepção do mercado, por isso, iniciativas como DtcomIndi, DtcomEdu e DtcomGestão, vão ao encontro dessas perspectivas de “um para muitos”, ou seja, modelo que pode ser replicado para determinado segmento de mercado, com melhora significativa das margens de retorno.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Importante destacar para srs. Acionistas, que os gastos da Companhia estão controlados e todas as variações apresentadas fazem parte do planejamento estratégico para tornar o projeto cada vez mais atraente.

A análise da estrutura de custos da Companhia permite identificar quais foram as prioridades na alocação de recursos ao longo do período. A tabela abaixo evidencia tal estratégia:

	<b>31.12.2015</b>	<b>31.12.2014</b>	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
<u>Custos dos serviços prestados</u>				
. Pessoal	2.886	1.890	1.445	1.412
. Energia elétrica	215	109	93	110
. Locação de satélite	2.009	1.429	1.420	1.010
. Cartões de acesso condicional	325	353	48	11
. Instalação e manutenção de rede privada	640	716	357	494
. Produção de conteúdo/gravação	1.412	1.607	626	471
. Serviços de terceiros com transmissão	772	840	1.468	852
. Serviços de terceiros	1.486	1.277	658	510
. Depreciações e amortizações		54	1.349	1.563
. Outros custos	25	80	65	84
Total dos custos dos serviços prestados	<b>9.770</b>	<b>8.355</b>	<b>7.529</b>	<b>6.517</b>

Os principais componentes de custos representam 88% do custo total do período de 2015, foram às despesas com pessoal, 30% do custo total do período, reflexo do investimento na estrutura operacional para atender às novas demandas do mercado, seguido de custos de locação de satélite, 21%, cujo principal efeito foi a desvalorização da nossa moeda frente ao dólar, serviços de terceiros 15%, serviços de produção de conteúdo/gravação, 14%, com intensificação dos serviços para a base de clientes e serviços de terceiros com transmissão, 8% do custo total do período. Em termos gerais, os custos dos serviços prestados tiveram incremento de 17% sobre o volume do ano 2014 e 11% no comparativo com 2013.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais



No comparativo com exercício 2014 percebe-se que houve aumento significativo no custo com pessoal, representando um incremento de 53%, isto mostra que a Companhia investiu no último ano no aumento de sua estrutura operacional para suprir demandas de novos projetos, o custo de Locação de satélite se comparado ao exercício 2014 teve um aumento de 41% impactado pela desvalorização cambial, o maior aumento em relação ao exercício 2014 foi com energia elétrica, 97%, esse aumento leva em conta os reajustes extraordinários que tivemos na tarifa.

A análise vertical mostra que o grupo com maior representatividade no custo da Companhia no ano de 2014 foram as despesas com pessoal, 23% do custo total do período, seguido de custos com serviços de produção de conteúdo/gravação, 19% e locação de satélite com 17%.

No comparativo com exercício 2013 percebe-se que houve aumento significativo no custo com pessoal, representando um incremento de 31%, isto mostra como a Companhia investiu no último ano no aumento de sua estrutura operacional, principalmente voltada à área de produção de conteúdo, no intuito de alavancagem a vertical de negócio **DtcomWeb**. Acompanha o mesmo raciocínio os custos com produção de conteúdo/gravação, que são compostas por palestrantes, conteudistas, designer, diárias de estúdio, entre outros, neste serviço houve um aumento de 33% no comparativo com exercício 2012.

Em termos gerais, os custos dos serviços prestados tiveram incremento de 11% sobre o volume do ano 2013 e 16% no comparativo com 2012. Além dos efeitos previstos em razão da política de investimentos operacionais, vale ressaltar também o impacto nos custos do preço dos serviços controlados, como energia elétrica, que registrou aumento de 17% no comparativo no ano 2013.

A Administração entende que o acréscimo nos custos incorridos não compromete a competitividade da Companhia, primeiramente em razão do volume apresentado está compatível com a estrutura de receita, mas, principalmente, julga-se que boa parte destes gastos refletirão na



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

melhoria de desempenho no longo prazo, justamente no momento oportuno de alavancagem do negócio.

O quadro de despesas administrativas e gerais apresentado abaixo, demonstra aumento de 5% no comparativo com 2014, a análise da estrutura de despesas permite inferir que o grupo de maior representatividade em 2015 são: a folha de pagamento, representando 34% das despesas administrativas, seguida dos honorários com administração (22%) e serviços de terceiros (21%).

	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012
<u>Despesas administrativas e gerais e honorários da administração</u>				
. Pessoal	1.018	887	744	776
. Honorários da administração	660	693	762	442
. Serviços de assessoria e consultoria	315	293	214	160
. Serviços de terceiros	617	520	237	493
. Despesas gerais	251	323	544	225
. Depreciações e amortizações	127	126	146	190
<u>Total das despesas administrativas e gerais e honorários da administração</u>	<u>2.988</u>	<u>2.842</u>	<u>2.647</u>	<u>2.286</u>

As despesas com vendas, representadas no quadro abaixo, registraram redução de 48% na relação com ano 2014, esta variação deve-se principalmente a redução da equipe de vendas, cuja despesa com folha de pagamento registrou redução de 36%, e publicidade e propaganda, responsável pela redução de 35% nas despesas.

	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012
<u>Despesas comerciais</u>				
. Pessoal	863	1.357	1236	1357
. Provisão (Reversão) para contingências trabalhistas	412	(8)		-8
. Publicidade e propaganda	105	161	82	161
. Serviços de assessoria e consultoria	311	304	248	304
. Serviços de terceiros	162	229	207	229
. Despesas gerais	21	59	15	59
. Depreciações e amortizações	5	3	3	3
. Provisão para crédito de liquidação duvidosa	126	38	14	38
. Reversão das Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(905)			
. Despesas tributárias	46	56	59	56
<u>Total das despesas comerciais</u>	<u>1.146</u>	<u>2.199</u>	<u>1.864</u>	<u>2.199</u>

A Companhia mantém controle sistemático de seus gastos, através de uma política de controle orçamentário eficiente, portanto, a redução do nível geral de despesas é reflexo de tais medidas.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

	<b>31.12.2015</b>	<b>31.12.2014</b>	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(436)	(1.100)	(1.304)	231
(+) Depreciação/amortização	1.618	1.406	1.498	1.757
(+) Resultado financeiro líquido	<u>257</u>	<u>1.289</u>	<u>1.465</u>	<u>1.582</u>
<b>LAJIDA (EBITDA)*</b>	<b><u>1.439</u></b>	<b><u>1.595</u></b>	<b><u>1.659</u></b>	<b><u>3.570</u></b>

\* LAJIDA - Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

\* EBITDA - Earning before interest, taxes, depreciation and amortization

Uma das principais preocupações da Companhia é preservar e melhorar seu resultado operacional, neste aspecto a geração de Ebitda positivo é algo de muita relevância na análise de desempenho.

Como já explicitado acima, a Companhia entende que a performance da receita não foi melhor em razão de fatores externos aos esforços dela, mas mantém elevada a perspectiva de alavancagem do negócio. De outro lado, sentiu o impacto da instabilidade econômica nos seus níveis de custos e despesas.

Este indicador demonstra que a Companhia tem tido sucesso nos seus esforços de direcionamento de recursos para áreas de maior relevância na geração de novas oportunidades, na gestão eficiente da cadeia produtiva e no foco em resultados.

Mesmo no modelo atual, a Companhia está mantendo sua eficiência operacional, mesmo num cenário desfavorável como foi o ano de 2015.

A Direção reforça sua percepção que o projeto Dtcom tem base sólida, com uma carteira privilegiada de clientes, com projetos sólidos e aderentes ao mercado, com equipe altamente competente e engajada e sem dúvida alguma a Companhia conseguirá implementar seu plano de crescimento, tornando-se ainda mais um case de sucesso.

A Companhia tem em mente que a manutenção do cenário atual de geração de resultados operacionais positivos, terá diversos reflexos na Companhia:

- Percepção de valor do negócio pelo mercado – a Companhia supera o período de desequilíbrio econômico, demonstrando seu potencial de crescimento, haja vista inserida num mercado promissor; e
- Investimentos no negócio – à medida que a Companhia ganha “musculatura” para investir no aprimoramento dos seus produtos, terá consequentemente uma maior penetração no mercado, alavancando seus negócios.

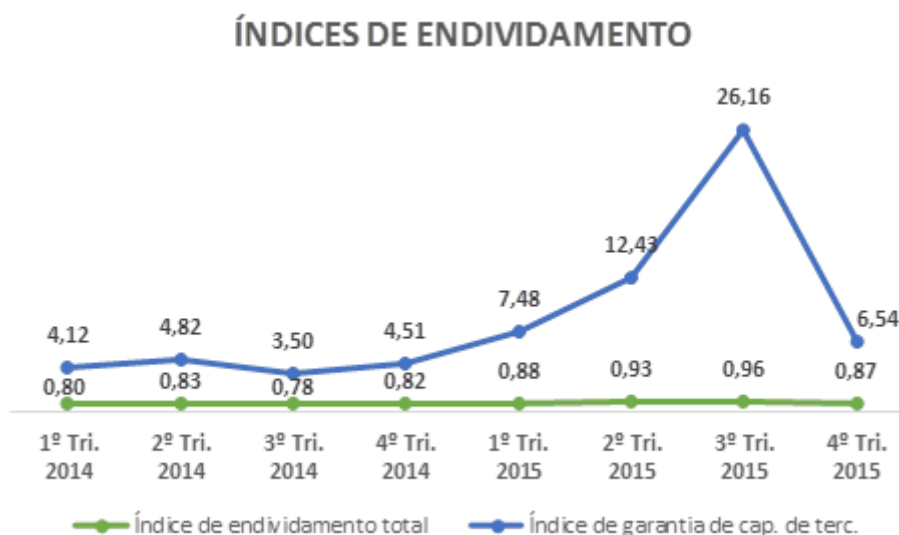
**Estrutura Patrimonial**

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

A Companhia tem adotado uma estratégia financeira consistente e eficiente, seja buscando as melhores condições de financiamento da operação, seja na conquista e manutenção de importantes indicadores financeiros. Mesmo a Companhia não aferindo lucros nos últimos exercícios, ela tem conseguido manter estável seu nível de endividamento. O quadro abaixo demonstra claramente a capacidade de honrar todos os seus compromissos perante terceiros através de índices positivos de solvência e endividamento.

<b>ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Índice de endividamento total	0,87	0,82	0,77	0,69
Índice de solvência geral	1,15	1,22	1,30	1,44

Neste sentido, há ativos suficientes para liquidação de todos os compromissos de curto e longo prazo.



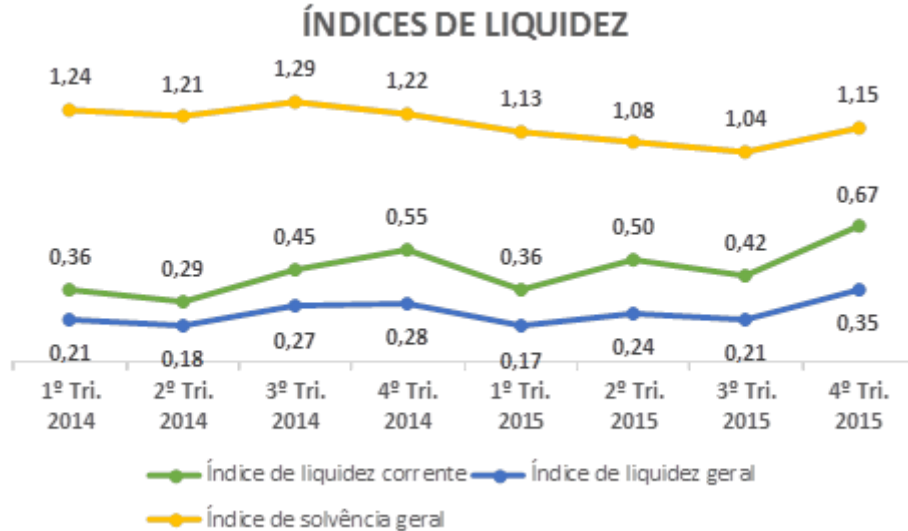
Do ponto de vista de liquidez, é importante ponderar que a Companhia investe massivamente em imobilizado, seja na aquisição de equipamentos para aprimorar seu parque tecnológico, seja na produção de acervo de cursos para atender as expectativas de mercado.

Em contraponto a Companhia reconhece que ainda tais investimentos não podem ser custeados pela operação, portanto, faz-se necessário a contração de obrigações a terceiros o que impacta diretamente seus índices de liquidez. De qualquer forma, percebe-se leve melhoria no desempenho destes indicadores e a Administração espera que a partir de 2015 os resultados sejam mais expressivos ainda, em razão do próprio crescimento de negócio.

<b>ÍNDICES LIQUIDEZ</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Índice de liquidez corrente	0,67	0,55	0,56	0,44
Índice de liquidez geral	0,35	0,28	0,31	0,23

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Mesmo entendendo que tais índices ainda não representam o cenário ideal de liquidez, a Companhia não tem sentido dificuldades em honrar seus compromissos. Ao analisar a composição passivo, percebe-se que boa parte destes compromissos estão negociados em parcelamentos e/ou empréstimos de longo prazo, cuja capacidade de pagamento dar-se-á pela geração futura de caixa da Companhia.



Os saldos registrados no contas a receber referem-se aos valores correntes faturados pelos serviços prestados do mês de encerramento do exercício, líquidos das provisões para devedores duvidosos. Neste sentido não estão refletidos nestes saldos, o fluxo de recebimento futuro da operação da Companhia.

Em média, a Companhia pratica prazo médio de 20 (vinte) dias corridos, entre a data do faturamento e efetivo recebimento. A Companhia está empregando esforços para reduzir tal prazo para a meta de 15 (quinze) dias corridos, no intuito de ajustar melhor seu fluxo financeiro.

Os direitos reconhecidos no Circulante, Contas a Receber, decorrem na operação ordinária da Companhia, de acordo com seu fluxo financeiro de recebimentos.

Em 31 de dezembro de 2015 a posição de clientes com faturas em aberto era de R\$ 4.320 (R\$ 1.259 em 31 de dezembro de 2014).

Cientes	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
Públicos	3.677	1.223	1.294
Privados	946	1.118	1.247
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(303)	(1.082)	(1.044)
	<b>4.320</b>	<b>1.259</b>	<b>1.497</b>

A provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa (PCLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas. Como critério para constituição da PCLD, a Companhia provisiona 100% dos valores vencidos há mais de 180 dias.

A constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo está demonstrada a seguir:

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

<b>Vencimento do contas a receber bruto</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>31.12.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
A Vencer	4.247	1.056	1.458
<b>Vencido com atraso de:</b>			
01 a 30 dias	61	115	17
31 a 60 dias		61	7
61 a 90 dias	2	8	5
Mais de 90 dias	313	1.101	1.054
	<b>4.623</b>	<b>2.341</b>	<b>2.541</b>

Do montante total constituído em 2014, R\$ 875 estão sendo objeto de discussão judicial. Montante este revertido do resultado em 2015, conforme negativa de recursos referente à condenação mencionada abaixo.

Para este montante de discussão judicial, a Companhia ingressou em 31/10/2011, com uma ação de cobrança de saldo contratual decorrente de serviços prestados durante a vigência do contrato nº 33/05 celebrado através da Secretaria de Estado da Educação com a interveniência da Fundação Aperipê de Sergipe – FUNDAP. Em 14/04/2014, foi proferida a sentença condenando o Estado de Sergipe a pagar à DTCOM a quantia de R\$ 1.536.548,30 (um milhão, quinhentos e trinta e seis mil, quinhentos e quarenta e oito reais e trinta centavos), devidamente atualizada, ou seja, com os acréscimos de juros legais moratórios desde 23.01.2012 da referida citação. Em 14.09.2015 os recursos foram julgados pelo Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, negando provimento ao recurso de apelação do Estado de Sergipe e dando provimento ao recurso adesivo da DTCOM para fins de majoração dos honorários advocatícios, ambos unânimes.

A Companhia diante da negativa de recurso atualizou e reconheceu no seu Contas a Receber e no Resultado o montante de R\$ 2.250, o qual se refere a Correção monetária pelo índice Poupança desde os vencimentos dos títulos e Juros mensais de 1% a partir do valor de citação em 23.01.2012.

A estrutura de passivo da Companhia tem apresentado mudanças interessantes do ponto de vista de adequação ao fluxo financeiro. No exercício de 2012 e 2013, 78% do circulante estava representado por compromissos com empréstimos e tributos, com prazos de amortização entre 12 a 60 meses, no exercício de 2014 estes compromissos caíram para 70% e 2015 caíram para 68% do grupo, o que representa que houve leve queda do grau de endividamento de curto prazo, haja vista demais compromissos referir-se às obrigações da operação corrente.

No exigível a curva é inversa, ou seja, os compromissos com empréstimos bancários e financiamentos de impostos representaram 67% do grupo em 2015, contra 63%, 57% e 50%, respectivamente em 2014, 2013 e 2012. Esta variação decorrente de estratégica da Administração no final do exercício de 2014 de fazer alongamento das suas dívidas de curto prazo, diminuindo a pressão em seu fluxo de caixa. Todas as negociações mantiveram os mesmos custos financeiros das operações.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

<b>PASSIVO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>CIRCULANTE</b>				
Empréstimos e financiamentos	2.654	1.751	1.493	831
Fornecedores	1.562	987	621	496
Impostos e contribuições a recolher	3.318	2.771	3.848	3.533
Obrigações sociais e trabalhistas	1.161	873	833	677
Outras contas a pagar	10	11	18	37
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>8.705</b>	<b>6.393</b>	<b>6.813</b>	<b>5.574</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos e financiamentos	3.402	2.619	1.077	405
Impostos e contribuições a recolher	1.842	1.259	2.162	2.238
Provisão para contingências	464	51		
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.172	1.172	1.172	1.172
IRPJ e CSSL diferidos	894	1.068	1.241	1.485
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>7.774</b>	<b>6.169</b>	<b>5.652</b>	<b>5.300</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social realizado	54.110	54.110	54.110	54.110
Reserva de capital	150	150	150	150
Reserva de reavaliação	235	251	269	360
Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.179	1.498	1.817	2.201
Prejuízos acumulados	(53.159)	(53.223)	(52.624)	(51.993)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.515</b>	<b>2.786</b>	<b>3.722</b>	<b>4.828</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>18.994</b>	<b>15.348</b>	<b>16.187</b>	<b>15.702</b>

Neste aspecto, a geração positiva de caixa através do indicador Ebitda, atrelado ao perfil da dívida de curto e longo prazo, dão o cenário de tranquilidade no fluxo de pagamento da Companhia.

**b. Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando: (i) hipóteses de resgate; e (ii) fórmula de cálculo do valor de resgate**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de garantir a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

(R\$ mil)	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Patrimônio Líquido (PL)	2.515	2.786	3.722	4.828
Passivo Circulante + Não Circulante	16.479	12.562	12.465	10.874
<b>Total Passivo e PL</b>	<b>18.994</b>	<b>15.348</b>	<b>16.187</b>	<b>15.702</b>
<b>Estrutura de Capital</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Capital Próprio	13%	18%	23%	31%
Capital Terceiros	87%	82%	77%	69%

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Com relação à estrutura de capital, acompanhando as melhores práticas de mercado, a Companhia financia boa parte da sua operação com recursos de terceiros, através de captação perante instituições financeiras, negociações de financiamentos com Governo e fornecedores, além da captação de recursos com partes relacionadas.

O custo de captação destas operações depende da característica de cada um, conforme apresentado a seguir:

Instituição	Taxa de juros anuais (%)	Vencimentos	31.12.2015		31.12.2014		31.12.2013	
			Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
<u>Empréstimos</u>								
Banco A.J. Renner	21,69	27/02/2015					386	64
Banco ABC Brasil S.A.	CDI + 6,60	05/09/2016					334	585
BIC Banco	CDI + 7,80	21/07/2015			441		733	428
Banco ABC Brasil S.A. Nº 3395714	CDI + 6,00	30/09/2017			676	1.351		
Banco ABC Brasil S.A. Nº 3500414	CDI + 6,00	13/11/2017			634	1.268		
Banco ABC Brasil S.A. Nº 3748115	CDI + 6,00	08/06/2018	2.176	3.264				
<u>Saldo devedor da Conta Corrente:</u>								
Banco Bradesco S.A.	1,43% a.m.	03/04/2016	112				38	
Banco ABC Brasil S.A.	5% a.m	10/02/2016	100					
Banco HSBC S/A							1	
Banco Bradesco S/A - Flex	12,08% a.m	24/02/2016	199				1	
<u>Financiamentos</u>								
Contrato BNDES	11,76	13/01/2019	67	138				
			2.654	3.402	1.751	2.619	1.493	1.077

Os financiamentos de impostos juntos as Administrações Federais e Estaduais sofrem, na grande maioria, atualização monetária através da taxa Selic.

Os recursos juntos às partes relacionadas foram realizados através de instrumento de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC, não gerando um custo financeiro para Companhia.

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado é de R\$ 54.110 mil (idem em 31 de dezembro de 2014), e está representado por 52.884.310 (idem em 31 de dezembro de 2014) ações ordinárias e 3.247.500 ações preferenciais, sem valor nominal, nominativas não endossáveis.

### (i) hipóteses de resgate

Não há hipóteses de resgate de ações de emissão da Companhia além das legalmente previstas.

### (ii) fórmula de cálculo do valor de resgate

Não há hipóteses de resgate de ações de emissão da Companhia além das legalmente previstas.

### c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

No momento de crise econômica que assola nosso país, a administração do fluxo de caixa é um dos principais desafios da administração da Companhia. A gestão dos recebíveis, tendo em vista a dificuldade de liquidez que se apresenta no mercado, a fluidez na liquidação dos compromissos financeiros assumidos, tem exigido grande esforço na gestão financeira.

Em contrapartida, há variáveis favoráveis à gestão de seu fluxo de caixa: a) carteira de clientes sólidos e duradouros; b) previsibilidade de pagamentos de fornecedores e outros recursos; c)



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

facilidade na captação de recursos; d) grupo de acionistas controladores com capacidade de suprir eventuais dificuldades financeiras que a Companhia apresentar.

No ano de 2014 a Companhia captou recursos externos no montante de R\$ 3,9 milhões de reais para: a) financiamento do plano de investimentos 2014/2015; b) viabilizar a adesão à Medida Provisória n. 651/2014, art. 33, a qual exigia pagamento antecipado de 30% da dívida; c) reforço do fluxo de caixa. Do ponto de vista do endividamento, isto fez com que reduzisse a representatividade dos compromissos com impostos e contribuições a recolher, o qual em 2013 significava 56% do passivo circulante, passando para 43% em 2014.

Com relação ao próprio endividamento, a Companhia adotou algumas ações de alongamento da dívida, com adesão aos parcelamentos Estaduais junto a Secretaria de Estado e Fazenda do Paraná e do Rio de Janeiro, Parcelamentos Federais contemplando os débitos vencidos de PIS, COFINS, IRRF e CSRF e Parcelamento de INSS.

Em 2014 a Companhia identificou importante oportunidade de liquidação de grande parte do saldo devedor dos seus compromissos tributários federais. Tal oportunidade decorreu da Medida Provisória n. 651/2014, art. 33:

“Art. 33. O contribuinte com parcelamento que contenha débitos de natureza tributária, vencidos até 31 de dezembro de 2013, perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB ou a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN poderá, mediante requerimento, utilizar créditos próprios de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da CSLL, apurados até 31 de dezembro de 2013 e declarados até 30 de junho de 2014, para a quitação antecipada dos débitos parcelados”.

Através de um minucioso planejamento tributário, a Companhia identificou oportunidade de aderir a tal programa, tendo impacto significativo em suas demonstrações e na própria redução do passivo.

<b>Impostos e Contribuições a recolher</b>	<b>31.12.2014</b>
<b>Saldo Operacional</b>	<b>6.437</b>
Medida Provisória n. 651/14	2.407
. Pagamento 30% em espécie	722
. <b>Compensação Prej Fiscais</b>	<b>1.685</b>
<b>Saldo Final</b>	<b>4.030</b>
<b>% Redução Passivo</b>	<b>-37%</b>



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

<b>DEMONSTRATIVO DE PREJUÍZO FISCAL E/OU BASE DE CÁLCULO NEGATIVA DA CSLL</b>					
<b>Cedente</b>	<b>Origem</b>	<b>Valor do montante solicitado</b>		<b>Percentual</b>	<b>Valor do crédito correspondente</b>
Crédito Próprio	Prejuízo Fiscal	R\$	4.955	25%	R\$ 1.239
	Base de Cálculo Negativa da CSLL	R\$	4.955	9%	R\$ 446
<b>TOTAL</b>		<b>R\$</b>	<b>4.955</b>		<b>R\$ 1.685</b>

**d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas**

Quando necessário, captamos recursos por meio de contratos financeiros, os quais são empregados no financiamento de nossas necessidades de capital de giro e investimentos de curto e longo prazo, bem como na manutenção de nossas disponibilidades de caixa em nível que acreditamos apropriado para o desempenho de nossas atividades. Contratamos empréstimos junto a bancos comerciais e bancos de fomento. Sempre buscamos manter um nível reduzido de exposição a riscos das taxas de juros.

	<b>31.12.2015</b>	<b>31.12.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
<u>Empréstimos e Financiamentos</u>	6.056	4.370	2.570
	<b>6.056</b>	<b>4.370</b>	<b>2.570</b>

**e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

A Companhia busca financiar sua necessidade de capital de giro com a melhora constante da sua performance operacional, fazendo com que seu desempenho implique em geração de capital de giro positivo. Desta forma, não há plano de captação de recursos externos destinados à cobertura de capital de giro.

As captações realizadas têm como foco principal o financiamento de investimentos tecnológicos, além de uma série de benfeitorias operacionais, as quais estavam pautadas no planejamento estratégico da Companhia. Neste sentido, ainda se percebe que a Companhia recorre as fontes externas quando há necessidade de investimentos em ativos não-circulantes, mas fora os já captados no último exercício, não há pretensão em adquirir novos recursos no curto prazo.

**f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:****i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes**

A tabela a seguir demonstra a evolução do endividamento da empresa nos anos de 2015, 2014 e 2013:

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Instituição	Taxa de juros anuais (%)	Vencimentos	31.12.2015		31.12.2014		31.12.2013	
			Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
<u>Empréstimos</u>								
Banco A.J. Renner	21,69	27/02/2015					386	64
Banco ABC Brasil S.A.	CDI + 6,60	05/09/2016					334	585
BIC Banco	CDI + 7,80	21/07/2015			441		733	428
Banco ABC Brasil S.A. Nº 3395714	CDI + 6,00	30/09/2017			676	1.351		
Banco ABC Brasil S.A. Nº 3500414	CDI + 6,00	13/11/2017			634	1.268		
Banco ABC Brasil S.A. Nº 3748115	CDI + 6,00	08/06/2018	2.176	3.264				
<u>Saldo devedor da Conta Corrente:</u>								
Banco Bradesco S.A.	1,43% a.m.	03/04/2016	112				38	
Banco ABC Brasil S.A.	5% a.m	10/02/2016	100					
Banco HSBC S/A							1	
Banco Bradesco S/A - Flex	12,08% a.m	24/02/2016	199				1	
<u>Financiamentos</u>								
Contrato BNDES	11,76	13/01/2019	67	138				
			2.654	3.402	1.751	2.619	1.493	1.077

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços.

A Companhia submeteu à aprovação do Conselho de Administração proposta de captação de recursos financeiros para: a) financiamento do plano de investimentos 2014/2015; b) viabilizar a adesão à Medida Provisória n. 651/2014, art. 33, a qual exigia pagamento antecipado de 30% da dívida; c) reforço do fluxo de caixa.

**a) Cronograma de Pagamentos**

Em 31 de dezembro de 2015, a amortização do principal apresentava os seguintes vencimentos:

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

<b>Instituição</b>	<b>Vencimentos</b>	<b>Consolidado</b>
<b><u>Empréstimos</u></b>		
Banco ABC Brasil S.A.	2016	2.176
	2017	2.176
	2018	1.088
		<b>5.440</b>
<b><u>Financiamentos</u></b>		
Contrato BNDES	2016	66
	2017	66
	2018	66
	2019	7
		<b>205</b>

O cronograma de pagamentos dos empréstimos bancários está perfeitamente ajustado ao fluxo financeiro da Companhia.

**ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

A Companhia não apresenta relações de longo prazo com instituições financeiras que não obrigações relacionadas às operações acima.

**iii. grau de subordinação entre as dívidas**

Não existe grau de subordinação entre as dívidas da Companhia.

**iv. eventuais restrições impostas à Companhia, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário**

Conforme definido no estatuto social, na letra "i" do artigo 15 o limite de endividamento determinado para a contratação pela Diretoria é de até 5% sobre o Patrimônio Líquido do último exercício encerrado. Acima desse percentual, é necessária a aprovação do Conselho de Administração.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A Companhia também pode recorrer a partes relacionadas para a obtenção de empréstimos, com base em contratos e sujeitos a juros, no intuito de cobrir eventuais deficiências de liquidez.

### g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados

Com relação aos contratos de financiamentos vigentes em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013 não há restrição especificada de limites de utilização dos recursos.

### h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras Consolidadas dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013 da Companhia foram elaboradas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Análise das Contas Patrimoniais

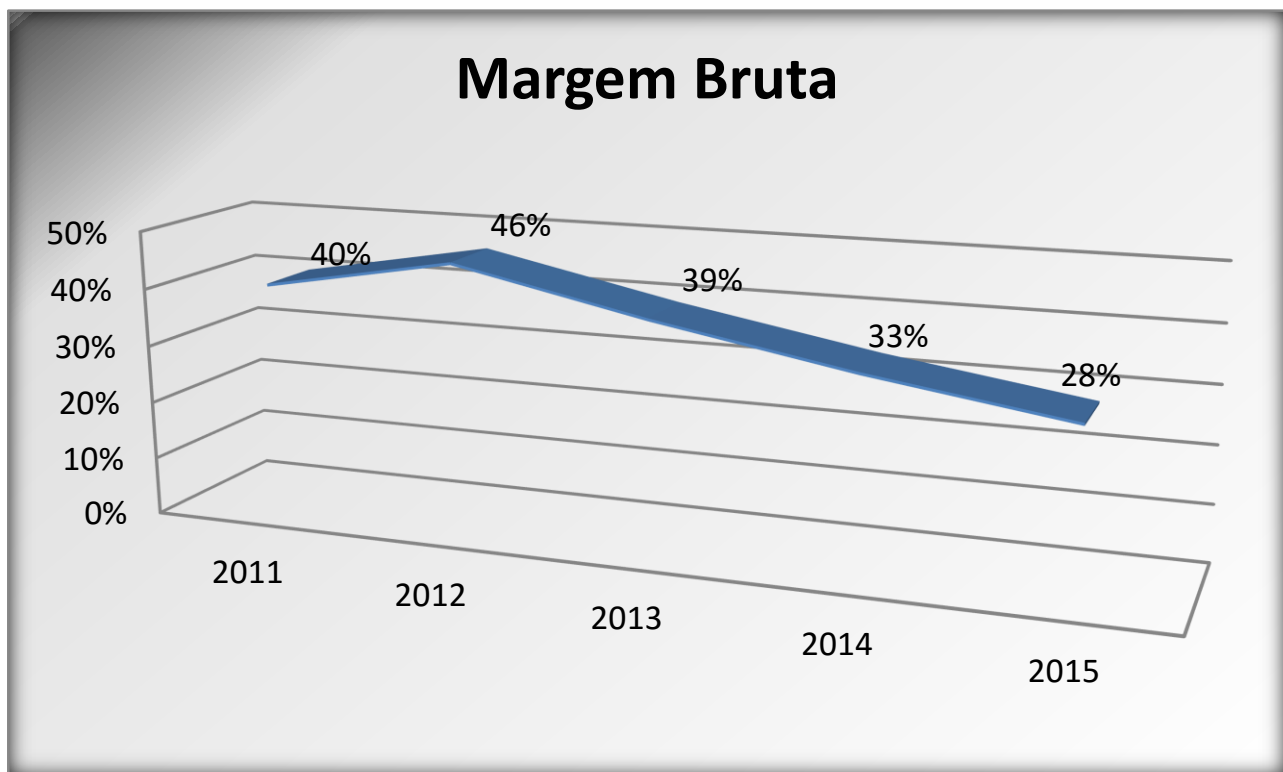
As principais linhas do balanço patrimonial da Companhia são:

<b>Desempenho Econômico-Financeiro</b> <b>(Em milhares de reais)</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>31.12.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
Volume de Vendas			
Transmissão de sinal via satélite	3.574	4.325	4.589
Prestação de serviços	11.871	9.895	9.558
<b>Receita Bruta</b>	<b>15.445</b>	<b>14.220</b>	<b>14.147</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>13.603</b>	<b>12.479</b>	<b>12.441</b>
Custo dos serviços prestados	(9.770)	(8.355)	(7.529)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>3.833</b>	<b>4.124</b>	<b>4.912</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>28%</b>	<b>33%</b>	<b>39%</b>
Despesas administrativas e gerais	(2.149)	(2.149)	(1.885)
Despesas com vendas	(2.199)	(2.199)	(1.864)
Honorários da administração	(693)	(693)	(762)
Total de despesas operacionais	(5.041)	(5.041)	(4.511)
Despesas financeiras líquidas	(257)	(1.289)	(1.465)
Outras despesas (receitas) operacionais	122	1.106	(240)
<b>EBITDA</b>	<b>532</b>	<b>1.595</b>	<b>1.659</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>3,9%</b>	<b>12,8%</b>	<b>13,3%</b>
<b>Prejuízo (Lucro) Operacional Antes do IR e da CS</b>	<b>(1.343)</b>	<b>(1.100)</b>	<b>(1.304)</b>

**Receita 2015/2014** - identificou-se um aumento do nível de receita bruta em torno de 9% (nove por cento), se comparado ao exercício anterior, passando de 14.220 em 2014 para R\$ 15.445 em 2015.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

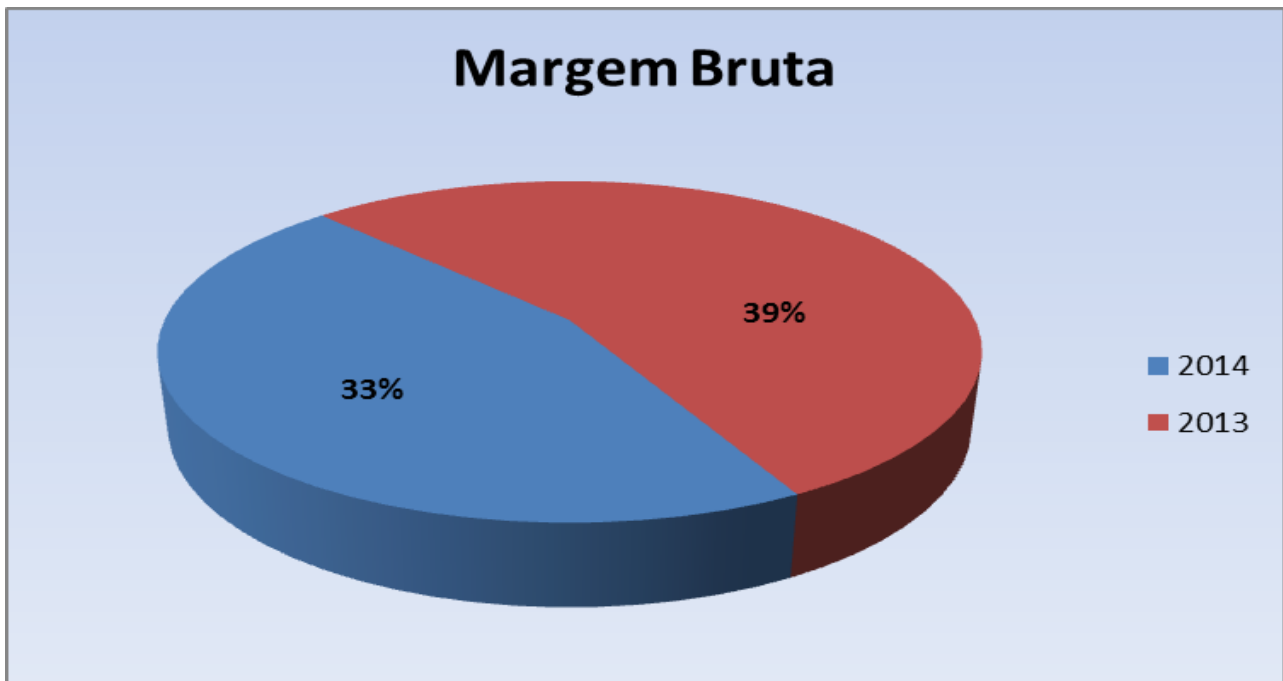
A margem bruta dos últimos 02 anos foi afetada pela necessidade de investimento na melhoria operacional para adequação das soluções às necessidades e anseios do mercado. Sem tais investimentos o processo de alavancagem ficaria comprometido, portanto, a performance está perfeitamente compatível com a estratégia da Administração. Esta, por sua vez, acredita que a partir de 2016 a Companhia já retome o nível de margem bruta acima de 40%, patamar aceitável para o modelo de negócio.



**Receita 2014/2013** – identificou-se um aumento do nível de receita bruta em torno de 1% (um por cento), se comparado ao exercício anterior, passando de 14.147 em 2013 para R\$ 14.220 em 2014. A avaliação da Companhia quanto ao desempenho apurado é bastante satisfatória, mesmo o volume de receita ficando estável no comparativo do ano anterior, a Companhia considera este desempenho como positivo, face os desafios que o ano de 2014 impôs ao mercado. Repleto de eventos, como Copa do Mundo e Eleições, que inevitavelmente comprometem o desenrolar dos negócios.

Em 2014, o faturamento com transmissão de sinais caiu 6% em relação a 2013 e com prestação de serviços cresceu 4% no mesmo comparativo, cuja representatividade na receita total ficou 30% e 70%, respectivamente. Do ponto de vista dos seus componentes, percebe-se que há uma tendência de crescimento do grupo serviços (R\$ 9.895 em 2014 e R\$ 9.558 em 2013), fruto do esforço na Companhia em agregar valor à sua base de clientes. Tal resultado pode ser analisado também à luz dos esforços da Companhia na alavancagem da vertical de negócios DtcomWeb.

Mesmo mantendo o foco em resultado, a empresa investiu nos insumos que geram maior valor agregado ao produto, o que promoveu uma leve redução no nível de margem bruta no período de 2014 e 2013, 33% e 39%, respectivamente.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

**Receita 2013/2012** – identificou-se um aumento do nível de receita bruta em torno de 3% (três por cento), se comparado ao exercício anterior, passando de R\$ 13.719 em 2012 para R\$ 14.147 em 2013.

Analisando a composição desta variável, percebe-se o aumento da participação de receita com prestação de serviços em relação à receita total, em 2012 a receita com transmissão de sinais correspondia a 36% da receita total, enquanto que a receita de prestação de serviços representava 64%. Em 2013, o faturamento com transmissão de sinais caiu 4% em relação a 2012 e com prestação de serviços cresceu 4% no mesmo comparativo, cuja representatividade na receita total ficou 32% e 68%, respectivamente.

**Receita 2012/2011** – identificou-se um aumento do nível de receita bruta em torno de 8% (oito) por cento, se comparado ao exercício anterior, passando de R\$ 12.733 em 2011 para R\$ 13.719 em 2012, ou seja, superior ao índice de inflação do mesmo período.

Analisando a composição desta variável, percebe-se uma inversão de importância, haja vista em 2011 havia um equilíbrio entre a participação da receita de transmissão de sinais e de prestação de serviços em relação à receita total, 49% e 51%, respectivamente, entretanto, em 2012 o faturamento com transmissão de sinais caiu 21% em relação a 2011 e com prestação de serviços cresceu 36% no mesmo comparativo, cuja representatividade na receita total ficou 39% e 69%, respectivamente.

**Custos operacionais 2015/2014** - A estrutura de custos sofreu também com o reflexo da instabilidade econômica. Os efeitos inflacionários, desvalorização cambial, elevação da taxa de juros, provocaram significativo crescimento no volume dos custos dos serviços prestados. O item locação de satélite sofreu forte influência da variação cambial. Entretanto, nem todos os componentes de custos tiveram suas razões de crescimento apenas fundamentadas na instabilidade econômica, alguns destes itens foram majorados em razão da definição estratégia da Companhia. Itens como pessoal e produção de conteúdo/gravação são reflexos diretos do planejamento estratégico. Alinhado ao posicionamento comercial, com priorização da vertical de negócios DcomWeb, a Companhia se posicionou fortemente no mercado oferecendo rol completo

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

de serviços de desenvolvimento profissional, desde prestação de consultoria com diagnóstico das necessidades de desenvolvimento de seus clientes, até a produção de conteúdo em vários níveis de competência profissional. Destaca-se, portanto, o aumento da estrutura operacional das áreas de produção, como elaboração de conteúdos customizados, desenvolvimento de Ambiente Virtual de Aprendizagem, games, atendimento, entre outros. Outro componente que merece destaque são os serviços de terceiros com transmissão de sinais, decorre da incorporação de novas tecnologias, aumento da capacidade de produção, entre outros.

**Custos operacionais 2014/2013** - Os custos dos serviços prestados foram pressionados pela instabilidade econômica, principalmente quanto aos indicadores de inflação do período. Nesta percepção identifica-se um aumento generalizado em todos os componentes de custos.

Paralelamente a Companhia continua investindo na cadeia produtiva, no intuito de aumentar sua capacidade de produção, bem como adequar seus padrões de qualidade às expectativas de mercado, neste sentido percebe-se alguns grupos que tiveram elevação acima da média geral, como folha de pagamento, neste aspecto a Companhia investiu no aumento do quadro de colaboradores e na qualificação dos mesmos.

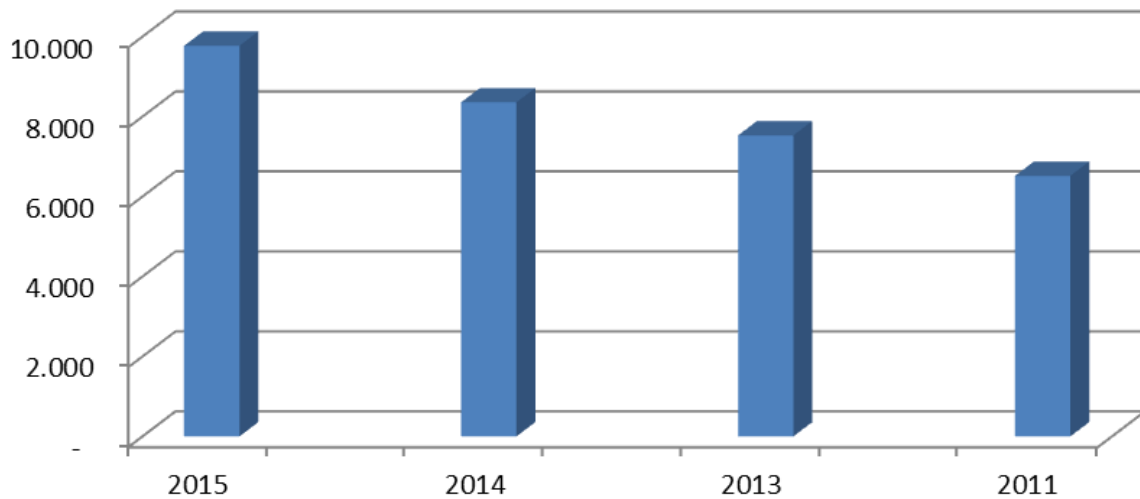
Outro componente que merece destaque são os serviços de terceiros com transmissão de sinais, decorre da incorporação de novas tecnologias, aumento da capacidade de produção, entre outros. O item locação de satélite sofreu forte influência da variação cambial, de 2012 para 2014, que aumentou o custo dos serviços lastreados em dólar, o custo do Mhz passou de R\$ 7.351,50 para U\$ 3,400, aumento de aproximadamente 34%.

Para o exercício seguinte a Companhia está tomando algumas ações para compensar o efeito da instabilidade econômica na estrutura de gastos, substituindo despesas operacionais por investimentos, renegociando com sua cadeia de fornecedores, melhorando a performance operacional.

**Custos operacionais 2013/2012** - o ano de 2013 foi bastante atípico para a Companhia. Dando sequência ao plano de crescimento do negócio, a Companhia realizou uma série de investimentos operacionais, buscando atender as novas necessidades do mercado, visando aumento do market share a partir do ano de 2014.

Mesmo mantendo o foco em resultado, a empresa investiu nos insumos que geram maior valor agregado ao produto, o que promoveu uma leve redução no nível de margem bruta no período de 2013 e 2012, 39% e 46%, respectivamente.

**Custos operacionais 2012/2011** - Do ponto de vista dos custos operacionais a Companhia continuou empreendendo políticas de racionalização de processos e otimização de recursos, o que representou uma redução em 2012 em torno de 3% (três por cento) se comparado ao exercício anterior, mesmo com o aumento de receita no mesmo comparativo.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****Custo Serviços Prestados**

Do ponto de vista das despesas operacionais apresentamos o seguinte quadro:

	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
Despesas administrativas e gerais	2.328	2.149	1.885
Despesas com vendas	1.146	2.199	1.864
Honorários da administração	660	693	762
Resultado financeiro líquido	257	1.289	1.465
Outras receitas operacionais	(122)	(1.106)	240
<b>Total de receitas (despesas) operacionais</b>	<b>4.269</b>	<b>5.224</b>	<b>6.216</b>

**Despesas Comerciais, Administrativas e Gerais 2015/2014** - O grupo de despesas comerciais, administrativas e gerais sofreram o mesmo impacto da instabilidade econômica, mesmo no modelo atual, fica nítido que a Companhia está mantendo a curva, mantendo sua eficiência operacional, mesmo num cenário desfavorável como foi o ano de 2015.

A Direção reforça sua percepção que o projeto Dtcom tem base sólida, com uma carteira privilegiada de clientes, com projetos sólidos e aderentes ao mercado, com equipe altamente competente e engajada e sem dúvida alguma a Companhia conseguirá implementar seu plano de crescimento, tornando-se ainda mais um case de sucesso.

A Dtcom está atenta ao cenário econômico e tem ciência de que este pode afetar o resultado da Companhia, entretanto mantém firme suas perspectivas com relação ao desempenho almejado



## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

para 2016 por diversos aspectos: (i) na projeção de performance para o ano, a Companhia optou por um cenário conservador, considerando todos os esforços comerciais e contratos celebrados em 2015, portanto, acredita que a meta de faturamento é factível de ser alcançada; (ii) há esforço sistemático de fidelização da carteira de clientes, no intuito de aumentar a relevância do projeto dentro da organização e evitar perda de receita; (iii) controles internos eficientes, que identificam eventual distorção na estrutura de gastos da Companhia e remete à ações rápidas de correção; (iv) a Companhia demonstrou ao longo de sua história, capacidade de adaptar aos cenários mais adversos, fruto de uma estrutura enxuta e gestão focada em resultado; (v) a Companhia tem o privilégio de contar com grupo controlador, formado por empresários de sucesso, e que acreditam no sucesso do projeto.

***Despesas Comerciais, Administrativas e Gerais 2014/2013*** - O grupo de despesas comerciais, administrativas e gerais sofreram o mesmo impacto da instabilidade econômica, apresentando acréscimo em praticamente todos os itens de serviços.

Alguns grupos merecem destaques de serem mencionados como custo com folha de pagamento, com crescimento médio de 13% sobre o exercício anterior, fruto do investimento na estrutura de suporte à operação.

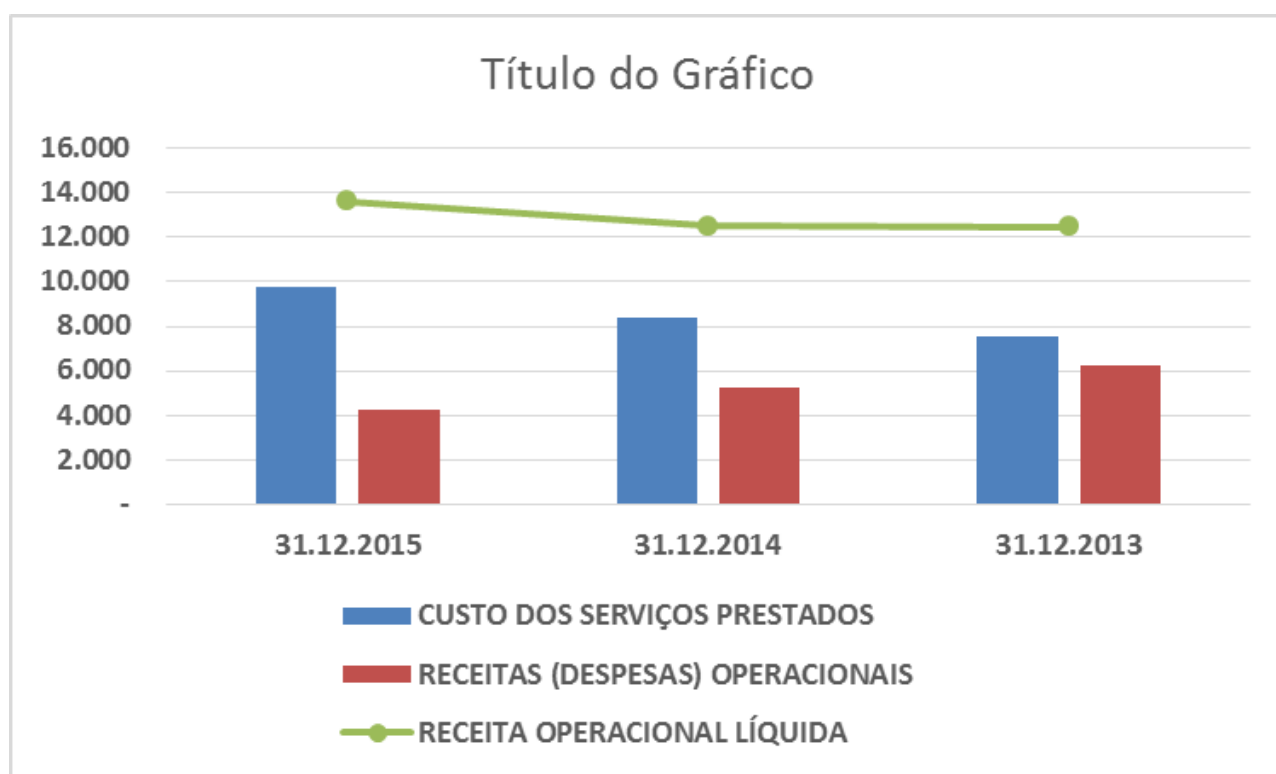
Os serviços com terceiros também tiveram destaques, fruto do aumento dos serviços controlados, como energia elétrica, saneamento, telefonia. Também pressionaram este grupo de despesas, serviços como aluguel de imóveis, que foram impactados diretamente com a valorização imobiliária.

De forma geral, a Companhia mantém um rigoroso monitoramento de suas despesas e procura tomar ações imediatas para correção de distorções que se apresente.

No grupo de vendas, percebe-se uma significativa variação nas despesas com publicidade e propaganda, com acréscimo de 96% no comparativo no ano anterior, reflexo dos investimentos em vendas e posicionamento de mercado, objetivando a alavancagem dos negócios. Na mesma esteira encontra-se serviços com parceiros comerciais, responsáveis pelo incremento de 23% nas despesas com assessoria e consultoria comercial.

***Despesas Comerciais, Administrativas e Gerais 2013/2012*** - Em termos absolutos percebe-se um aumento de 16% (dezesseis por cento) nas despesas operacionais (administrativas e de vendas), se fizermos o comparativo entre os dois últimos anos e um incremento de 29% de comparado os períodos de 2013 e 2010.

Analisando a composição das despesas percebe-se uma certa estabilidade nas despesas administrativas e gerais e nas despesas com vendas no comparativo de 2013 a 2012, resultado de um ano voltado aos investimentos nos custos operacionais, sem grande expectativa de expansão dos negócios.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

<b>ATIVO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalente de caixa	101	229	1.134	Empréstimos e financiamentos	2.654	1.751	1.493
Aplicações Financeiras		618		Fornecedores	1.562	987	621
Contas a receber de clientes	4.320	1.259	1.497	Impostos e contribuições a recolher	3.318	2.771	3.848
Impostos a recuperar	746	711	664	Obrigações sociais e trabalhistas	1.161	873	833
Adiantamentos a fornecedores	70	278	75	Outras contas a pagar	10	11	18
Outras contas a receber	469	426	424				
Despesas do exercício seguinte	83	20	2	Total do passivo circulante	8.705	6.393	6.813
Total do ativo circulante	5.789	3.541	3.796				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
IRPJ e CSSL diferidos	31	39	48	Empréstimos e financiamentos	3.402	2.619	1.077
Imobilizado	7.857	6.606	7.003	Impostos e contribuições a recolher	1.842	1.259	2.162
Intangível	5.317	5.162	5.340	Provisão para contingências	464	51	
				Adiantamento para futuro aumento de capital	1.172	1.172	1.172
Total do ativo não circulante	13.205	11.807	12.391	IRPJ e CSSL diferidos	894	1.068	1.241
				Total do passivo não circulante	7.774	6.169	5.652
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				Capital social realizado	54.110	54.110	54.110
				Reserva de capital	150	150	150
				Reserva de reavaliação	235	251	269
				Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.179	1.498	1.817
				Prejuízos acumulados	(53.159)	(53.223)	(52.624)
				Total do patrimônio líquido	2.515	2.786	3.722
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>18.994</b>	<b>15.348</b>	<b>16.187</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>18.994</b>	<b>15.348</b>	<b>16.187</b>

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Fazendo uma análise vertical, percebe-se que crescimento da representatividade do grupo circulante ao longo do período analisado. Em 2015 o ativo circulante representava 30% do ativo total, enquanto que o passivo circulante representava 46% do passivo total. Tais proporcionalidades alteraram ao longo do período, em 2014, o ativo circulante representava 23%, enquanto o passivo circulante 42%, em 2014.

Dentro da composição do ativo circulante a conta caixa e equivalente de caixa foi a conta com maior variação no comparativo de 2015 para 2014, seguido do grupo contas a receber de clientes. Quanto ao passivo circulante a conta empréstimos e financiamentos foi a que teve maior variação no comparativo, reflexo das captações realizadas no exercício de 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015 para fazer frente aos investimentos planejados. A conta impostos e contribuições a recolher que chegou a representar 63% do passivo circulante em 2012 caiu para 56% do grupo em 2013, 43% em 2014 e 38% em 2015.

Fazendo uma análise vertical, percebe-se que crescimento da representatividade do grupo circulante ao longo do período analisado. Em 2012 o ativo circulante representava 16% do ativo total, enquanto que o passivo circulante representava 35% do passivo total. Tais proporcionalidades alteraram ao longo do período, em 2013, o ativo circulante representava 23%, enquanto o passivo circulante 42%, em 2013.

Dentro da composição do ativo circulante a conta caixa e equivalente de caixa foi a conta com maior variação no comparativo de 2012 para 2013, seguido do grupo contas a receber de clientes. Quanto ao passivo circulante a conta empréstimos e financiamentos foi a que teve maior variação no comparativo, reflexo das captações realizadas no exercício de 2012/2013 e 2013/2014 para fazer frente aos investimentos planejados. A conta impostos e contribuições a recolher que chegou a representar 63% do passivo circulante em 2012 caiu para 56% do grupo em 2013 e 43% em 2014.

Percebe-se que o passivo não circulante apresentou-se estável no comparativo 2013/2012, tendo como principal conta impostos e contribuições a recolher, que representa 38% do grupo no ano de 2013. No comparativo 2014/2013 houve um aumento de 9%, tendo como principal conta Empréstimos e Financiamentos, que representa 42% do grupo no ano de 2014, reflexo da captação de recursos financeiros.

Por conta do prejuízo do exercício houve uma queda de 25% no volume do Patrimônio Líquido, no comparativo 2014/2013 e 23% no volume do Patrimônio Líquido, no comparativo 2013/2012.

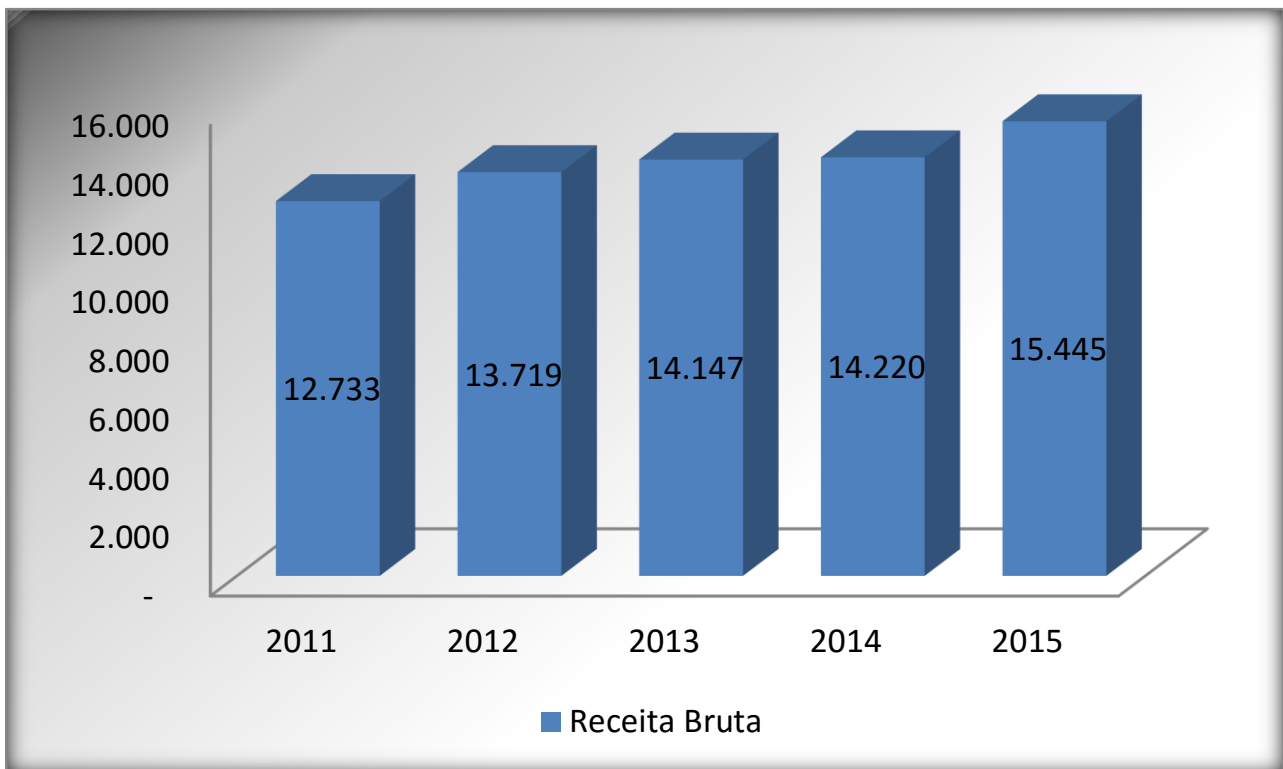
## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

### 10.2 Comentários dos Diretores sobre:

#### a. Resultados das operações da Companhia, em especial:

##### (i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Crescimento orgânico do volume de receita - o modelo de negócio da Companhia consiste na implantação e manutenção de estrutura tecnológica de capacitação/comunicação e prestação de serviços continuada, o que protege a empresa de eventuais flutuações do seu nível de receita, típicas dos provedores de conteúdo.



Identificou-se um aumento do nível de receita bruta em torno de 9% (nove por cento), se comparado ao ano anterior, passando de 14.220 em 2014 para R\$ 15.445 em 2015. A Companhia considera o desempenho deste exercício como positivo face os desafios que o ano de 2015 impôs ao mercado, com o aumento da inflação e a alta do dólar, e, consequente desvalorização da nossa moeda, o Real, o que inevitavelmente comprometem o desenrolar dos negócios.

O desempenho financeiro reflete um cenário já previsto pela Administração, visto o cenário econômico brasileiro, marcado por instabilidades e incertezas, os indicadores macroeconômicos demonstraram queda significativa no volume de investimentos e retração da economia.

No período de 2011 / 2015 a Companhia teve um significativo crescimento do volume de receita mesmo com cenários adversos, o que demonstra tendência crescente de faturamento, demonstra uma curva de crescimento do volume de negócio gerado pela Companhia nos últimos 05 (cinco) anos. Uma análise de ponta a ponta (2011 x 2015) percebe-se um crescimento de 21% da receita

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

bruta no período analisado, já o comparativo com o mesmo período do ano anterior, a Companhia registrou crescimento de 9%.

Reforçando o que já foi exposto no item 10.1, a Companhia percebe uma inversão de importância entre a participação da receita de transmissão de sinais e de prestação de serviços em relação à receita total, entretanto, em 2012 o faturamento com transmissão de sinais caiu 7% em relação a 2013 e com prestação de serviços cresceu 64% no mesmo comparativo, cuja representatividade na receita total ficou 36% e 64%, respectivamente e para 2013 32% e 68%.

Em 2014 o faturamento com transmissão de sinais caiu 6% em relação a 2013 e com prestação de serviços cresceu 68% no mesmo comparativo, cuja representatividade na receita total ficou 36% e 64%, respectivamente e para 2014 30% e 79%.

A partir de 2013 a Companhia identificou a necessidade de segregação de suas plataformas e direcionamento das mesmas para público e necessidades específicas. Assim, a solução **DtcomSat** foi direcionada ao mercado de comunicação corporativa, enquanto a solução **DtcomWeb** ao mercado de educação corporativa.

Esta segregação foi fundamental para percepção mais clara do mercado com relação às ofertas da Companhia, como também corroborou para segregação da cadeia produtiva e força de vendas.

Ao analisar o perfil da carteira de clientes da Companhia, percebe-se que a plataforma **DtcomSat** possui maior participação no volume de receita, contudo, dado ao novo direcionamento comercial, percebe-se uma sutil mudança do perfil.

Desempenho Econômico-Financeiro Em milhares de real	31.12.2015	31.12.2014	▲	31.12.2013	▲	31.12.2012	▲	31.12.2011	▲
	2015	2014	2015/2014	2013	2014/2013	2012	2013/2012	2011	2012/2011
<u>Volume de Vendas</u>									
. Transmissão de sinal via satélite	3.574 23%	4.325	-17%	4.589	-6%	4.960	-7%	6.288	-21%
. Prestação de serviços	11.871 87%	9.895	20%	9.558	4%	8.759	9%	6.445	36%
<b>Receita Bruta</b>	<b>15.445</b>	<b>14.220</b>	<b>9%</b>	<b>14.147</b>	<b>1%</b>	<b>13.719</b>	<b>3%</b>	<b>12.733</b>	<b>8%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>13.603</b>	<b>12.479</b>	<b>9%</b>	<b>12.441</b>	<b>0%</b>	<b>12.061</b>	<b>3%</b>	<b>11.149</b>	<b>8%</b>

No quesito transmissão de sinais de satélite a empresa oferece soluções como:

- a) TV Corporativa;
- b) Digital Signage;
- c) Integração de Redes; e
- d) Soluções Satelitais.

Neste conjunto dispõe de uma estrutura tecnológica própria (Teleporto), com capacidade de operar com dezenas de canais simultaneamente. A margem marginal desta receita inspira a Companhia na ampliação destes serviços, haja vista a facilidade de expansão da capacidade produtiva.

Corroborando com tal perspectiva a dinâmica do mercado consumidor, o qual está cada vez mais ávido a soluções completas e fornecedores que possam atendê-los em diversos modelos de serviços.

De qualquer forma, a Companhia está constantemente buscando a incorporação de novas tecnologias para atualização das suas soluções e otimização dos custos operacionais.

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

As vendas com prestação de serviços possuem características distintas, com uma gama mais diversificada de soluções, atuando num mercado mais pulverizado. Neste sentido a Companhia apresenta soluções como:

- a) Plataforma Virtual de Aprendizagem;
- b) Fornecimento de Conteúdo (catálogo e customizado);
- c) Consultoria;
- d) Gestão; e
- e) Serviços Especiais.

A Companhia percebe que, mesmo sendo um mercado mais concorrido, há grande possibilidade de crescimento e para tal está promovendo uma série de melhorias nas suas soluções, para percepção de valor por parte do mercado consumidor.

O modelo de negócio desta fonte de receita aponta um grande desafio que é atender as diversas frentes de serviços customizados sem aumento do custo proporcionalmente. Neste sentido, implantar uma cultura fabril se torna um diferencial competitivo para melhoria das margens brutas e maior agressividade de vendas.

**(ii) Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**

Além dos fatores elencados no item 10.1, podemos salientar que a Companhia, mesmo com todos os esforços de investimentos operacionais, consegue manter seu equilíbrio operacional, suportando Ebitda positivo.

Mesmo com tais resultados operacionais positivos, a Companhia não gerou lucro operacional em 2013, 2014 e 2015, fruto do efeito de depreciação e despesas financeiras, que a operação tem que suportar.

No quesito depreciação, a empresa possui um parque tecnológico significativo, o qual passou por 02 reavaliações, em 2003 e 2007, o que fez com que o efeito de depreciação seja significativo nas demonstrações financeiras.

As despesas financeiras são oriundas de empréstimos e financiamentos bancários, captados para suportar investimentos e necessidade de caixa, além dos encargos decorrentes de parcelamentos de impostos, fruto de adesões a programas de parcelamentos.

No exercício de 2014 a Companhia aderiu à Medida Provisória n° 651/2014, a qual instituía a liquidação de débitos com tributos federais utilizando prejuízo fiscal já reconhecido pela Companhia. Tal adesão, além de provocar redução significativa no volume de obrigações tributárias, implicou num ganho operacional de R\$ 1.685, o que afetou positivamente o resultado operacional da Companhia.

**b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.**

Os principais impactos nas variações de receita entre os exercícios de 2015, 2014 e 2013 são explicados em decorrência de:

- (i) Política austera de fidelização de seus clientes, através da intensificação de ações de comunicação e relacionamento, o que garantiu a base de faturamento;
- (ii) Ciclo de execução dos projetos, tendo impacto no nível de receita, seja na sua implantação quanto em seu encerramento;

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

- (iii) A Companhia define suas mensalidades com base em sua estrutura de custos e análises de mercado. Em geral, a Companhia atualiza seus preços anualmente de acordo com o aumento de custos;
- (iv) Oferta de serviços agregados à base de clientes, aumentando o ticket médio por cliente.

**c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia.**

Não temos grande exposição às variações cambiais, e os reajustes de preços dos insumos, sempre que possível, são repassados aos preços.



**10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**

**10.3 Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:**

**a. Introdução ou alienação de segmento operacional**

Não houve introdução ou alienação de segmento operacional nas atividades durante os exercícios sociais encerrado em 31 de dezembro de 2015, 2014 e de 2013 que tenha causado ou se espera que venha a causar efeito relevante nas demonstrações financeiras ou resultados da Companhia, apenas aprimoramento dos já existentes.

**b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

A Companhia não constituiu, adquiriu ou alienou participação societária com impactos nas suas demonstrações financeiras ou resultados.

**c. Eventos ou operações não usuais**

Não ocorreram durante os exercícios sociais encerrado em 31 de dezembro de 2015, 2014 e de 2013 quaisquer eventos ou operações não usuais com relação à Companhia e/ou suas atividades que tenham causado ou se espera que venham a causar efeito relevante nas demonstrações financeiras ou resultados da Companhia.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****10.4 Comentários dos Diretores sobre:****a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras da Companhia para o período findo em 31 de dezembro 2015, 2014 e 2013 foram preparadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Lei nº 12.973, de 15 de maio de 2014.

Nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo 31 de dezembro de 2015 não houve mudanças significativas nas práticas contábeis, em relação às demonstrações financeiras relativas aos exercícios de 2014 e 2013.

**b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

Nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo 31 de dezembro de 2015 não houve efeitos significativos das alterações de práticas contábeis.

**c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

Os diretores da Companhia informam que as demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013 foram preparadas sob responsabilidade da administração da Companhia de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as alterações introduzidas pelas Lei 11.638 e Lei 11.941.

De acordo com o parecer dos auditores independentes as demonstrações financeiras de 2015, 2014 e 2013 representam adequadamente em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da Companhia.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

**10.5 Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pela Companhia, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros:**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nessas demonstrações financeiras e seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2014.

### a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera:

- ✓ Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos;
- ✓ Os efeitos dos ajustes dos ativos para o valor justo ou de realização, quando aplicável;
- ✓ A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização; e
- ✓ Quando aplicável, os valores relativos aos saldos mantidos junto a clientes, fornecedores e empréstimos, são ajustados a valor presente conforme determinado pelo C.P.C. nº 12 ("Ajuste Valor Presente").

### b. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

#### a. Ativos circulante e não circulante

- Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e, quando aplicável, são ajustados a valor presente.

- Imobilizado

O Imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou formação, acrescidos de reavaliações espontâneas procedidas e registradas em 30 de setembro de 2003 e 28 de dezembro de 2007 e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído com efeitos a partir de 1º.01.2010. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 6 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A Companhia, com base no

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Pronunciamento Técnico CPC 01, realiza estudos, no mínimo anualmente, para estimar o valor recuperável de seu ativo imobilizado (*Impairment test*).

À partir de 1º.01.2008 foi eliminada a possibilidade de registro de novas reservas de reavaliação para as sociedades por ações. A Companhia optou por manter os saldos decorrentes das avaliações, pautadas nos estudos de recuperação do seu ativo imobilizado.

- Intangível

O Intangível é registrado ao custo de aquisição, acrescidos de reavaliações espontâneas procedidas e registradas em 30 de setembro de 2003 e 28 de dezembro de 2007 e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído com efeitos a partir de 1º.01.2010. A amortização é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 7 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A Companhia, com base no Pronunciamento Técnico CPC 01, realiza estudos, no mínimo anualmente, para estimar o valor recuperável de seu ativo intangível (*Impairment test*).

Bens e direitos intangíveis antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM 553, foram reclassificados do grupo de contas do ativo imobilizado foram segregados dos tangíveis, ficando classificado em imobilizado, diferido e intangível.

- Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização. Itens de ativo e passivo provenientes de operações de longo prazo, bem como operações relevantes de curto prazo, serão ajustados a valor presente, de acordo com as normas internacionais de contabilidade.

### **b. Passivos circulante e não circulante**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

### **c. Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### **d. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****e. Provisão para perdas na realização de créditos**

Foram constituídas com base na análise dos valores vencidos e em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes.

**f. Instrumentos financeiros**

Todos os demais instrumentos financeiros devem ser avaliados pelo seu custo atualizado ou ajustado de acordo com o provável valor de realização, se este for inferior.

**g. Lucro por ação**

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41.

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs****10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Todos os itens relevantes estão evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia dos últimos três exercícios sociais.

- a. os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items)

- i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos**

Não há itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

- ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos**

A Companhia não possui carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais mantenha riscos e responsabilidades.

- iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços**

Não há itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

- iv. contratos de construção não terminada**

A Companhia não possui contratos de construção não evidenciados nas demonstrações financeiras.

- v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

A Companhia não possui contratos de recebimentos futuros de financiamentos.

- b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

A Companhia não possui outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

**10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados****10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

- a) Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia**

Não aplicável, pois todos os itens relevantes estão evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia dos últimos três exercícios sociais.

- b) Natureza e o propósito da operação**

Não aplicável, pois todos os itens relevantes estão evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia dos últimos três exercícios sociais.

- c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação**

Não aplicável, pois todos os itens relevantes estão evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia dos últimos três exercícios sociais.

## 10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

### 10.8 - Plano de Negócios

#### a. Investimentos

##### (i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

##### (ii) fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia realizou análise do mercado consumidor de seus produtos, afim de identificar o perfil dos potenciais clientes e verificar a aderência de suas soluções ao mercado demandante. Tal levantamento estabeleceu um ajuste no plano de negócio da Companhia, por meio da segregação de suas soluções e incorporação de inovações aos seus produtos.

Neste sentido, a Companhia percebeu dois mercados consumidores distintos, que até então eram vistos de forma conjunta.

Comunicação – a Companhia identificou que há uma grande demanda do mercado corporativo em soluções de comunicação instituição e canais de promoção interna. Neste sentido, aprimorou seus produtos através das seguintes soluções:

#### **DtcomSat - Comunicação corporativa que aproxima pessoas**

Neste sentido a Dtcom oferece soluções que contribuem para proximidade, integração, interatividade, alinhamento e aprendizado entre todos os funcionários da empresa, tais como:

**TV Corporativa** – Canal de comunicação e treinamento para o seu público interno, com transmissão direta e ágil que alcança toda a sua empresa. Este recurso permite programação exclusiva e customização de conteúdo.

**Digital Signage** – Solução para exibição de conteúdos em mídia digital, em locais de circulação e pontos de venda, para promoção e divulgação de anunciantes/patrocinadores.

Alguns serviços que compõe tal produto:

- Mídia em pontos de circulação
- Atualização de conteúdo em tempo real
- Conteúdos personalizados
- Conteúdos exclusivos da sua empresa

A solução Digital Signage permite a geração de campanhas de marketing com mensagens digitais, vídeos e aplicativos interativos, com aplicação direta nos pontos de vendas e circulação de clientes. Algumas informações podem ser fixas, como calendário, previsão do tempo, cotações de bolsa. As informações podem ser organizadas em diferentes editoriais com identidades visuais específicas. A Dtcom é responsável pela implantação e manutenção dos polos de recepção e o cliente tem autonomia na gestão do conteúdo.

**Soluções Satelitais** - Locação de canais de satélite, sistema de inserção/exibição de conteúdo e criação de cadeias de transmissão para serviços satelitais, por meio de infraestrutura redundante e com abrangência em todo território nacional, podendo interligar estruturas com satélites internacionais.



## 10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

Com esta solução o cliente poderá fazer:

- Soluções de Teleporto e co-location
- Links de Contribuição de Sinal
- Locação de Canais de Satélite
- Soluções de Turnaround
- Gerenciamento de Acesso Condicional
- Gerenciamento de Pontos e Redes de Recepção

**Consultoria** – Serviço de consultoria para elaboração de projetos via satélite, que abrange desde os processos de modelagem até a integração de tecnologias, análise da viabilidade para o melhor custo benefício e implantação.

**Integração Redes** – Solução capaz de interligar sistemas de videoconferência e webconference em plataformas de satélite, para a maior abrangência e qualidade da sua comunicação.

Com esta solução o cliente poderá fazer:

- Interligação de sistemas de transmissão de vídeo
- Interligação de videoconferências via satélite
- Integração web streaming, redes IP e satélites

**Rádio Digital Corporativa** – Canal de comunicação de áudio complementar a TV Corporativa, destinado ao público interno ou externo, que permite a transmissão de informações em tempo real com abrangência em todo o território nacional, como ações pontuais de promoção e divulgação.

### **EaD (DtcomWeb) - Conhecimento que gera resultado**

- Solução completa de Educação Corporativa a Distância online, que integra tecnologia, conteúdos, consultoria e gestão de capacitação para o efetivo desenvolvimento das competências organizacionais.

A Dtcom possui expertise de 15 anos desenvolvendo conteúdos de capacitação para o mercado corporativo. Ao longo deste período elaborou metodologia própria de produção de conteúdos voltados ao profissional adulto, com metodologias como andragogia e interatividade. Adotou o formato videoaula + *e-learning* por entender que tal combinação tem maior eficiência no aprendizado do público alvo, neste sentido a Companhia oferece soluções como:

**Plataforma** – Ambiente de aprendizagem próprio (Learning Management System – LMS) e customizável no modelo Software as a Service - SaaS, que possibilita a integração com Enterprise Resource Planning - ERP, a utilização de chats e fóruns. Sua interface é moderna, amigável e dinâmica, sendo compatível com conteúdos no modelo Sharable Content Object Reference Model - SCORM. A plataforma garante gestão de cursos a distância e presenciais, cadastramento em lote ou integrado, relatórios analíticos para apoio à mensuração de Return on Investment - ROI e outras funcionalidades.

- Repositório de conteúdos da empresa em diversos formatos.
- Gestão de trilhas de conhecimento.
- Avaliação online com banco de questões aleatórias.

## 10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

**Conteúdo** – São mais de 300 cursos em formato de videoaulas organizados em cerca de 40 subcompetências, com atividades complementares online. Todos os cursos são produzidos por renomados especialistas e palestrantes do mercado, com foco na aplicação profissional.

- Fábrica de conteúdos para produção de cursos personalizados sob demanda, videoaula e e-learning;
- Estúdios e equipe para produção própria, criação de roteiros instrucionais e vinhetas personalizadas;
- Cursos com 7 horas em média entre videoaula e materiais complementares que garantem o aprendizado efetivo dos temas abordados.

**Consultoria** – Elaboração de projetos de universidade corporativa, de gestão por competências, matriz de capacitação e desenvolvimento de trilhas do conhecimento.

- Plano e execução para capacitação e gestão de conteudistas e tutores.
- Módulos especiais para desenvolvimento de gestão de talentos.

**Gestão** – Atendimento online e via 0800 aos colaboradores e as organizações, gestão na criação de turmas e no processo de inscrição/certificação. Gestão de planos de comunicação, com o objetivo de mobilizar participantes.

Neste sentido a Companhia pautou seus investimentos na incorporação de novas metodologias de desenvolvimento de conteúdo (intangível em andamento) e manutenção e atualização do parque tecnológico, conforme quadro abaixo:

<b>IMOBILIZADO TÉCNICO TANGÍVEL</b>	<b>Adições 2014</b>	<b>Adições 2013</b>	<b>Adições 2012</b>
Terrenos			
Edificações	3	16	13
Móveis e utensílios	8	12	12
Equipamentos de som e imagem	37	15	147
Equipamentos de recepção e transmissão	386	327	450
Equipamentos de informática	29	49	23
Veículos			
Outros itens	4	1	
<b>Total</b>	<b>467</b>	<b>420</b>	<b>645</b>
<b>IMOBILIZADO TÉCNICO INTANGÍVEL</b>	<b>Adições 2014</b>	<b>Adições 2013</b>	<b>Adições 2012</b>
Software		8	19
Programa ensino site			
Acervo Técnico	1.856		
Gastos com concessões			
Gastos com desenvolvimento de projetos			
Gastos administrativos e divulgação			
Outros itens	1		2
Intangível em andamento	594	662	483
<b>Total</b>	<b>2.451</b>	<b>670</b>	<b>504</b>

## 10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

Para o exercício de 2014, do ponto de vista de Mercado e Imagem, a Companhia está pautada para conquista de novos clientes, mediante geração de Leads Generation, Publicidade Segmentada&Digital, Ajustes finos na Comunicação e Participação de Eventos, além de expandir a demanda de serviços nos atuais clientes.

Quanto à Qualidade e Clientes a Companhia busca potencializar as ofertas das soluções DtcomSat e DtcomWeb, como explicitado acima. Além disto busca melhorar os índices de satisfação da sua base de clientes, além de estruturar a área de Up & Cross Selling.

Quanto ao item Tecnologia e Processos, a Companhia continua o plano de atualização tecnológica do Parque de Transmissão de Sinais de Satélite – Teleporto, além de buscar desenvolver funcionalidades avançadas no seu Ambiente de Aprendizagem Virtual – AVA, além da incorporação de novos recursos ao formato de seus conteúdos, como elaerning, gamification, chancelas, entre outros. Ainda nesta abordagem, a Companhia pretende estruturar melhor seus processos de vendas, produção e controles, com a implantação de indicadores de desempenho e acompanhamento sistemático.

Para dar vazão a todo este desafio, a Companhia buscará o desenvolvimento da sua força de trabalho, com ações de desenvolvimento pessoal, melhoria do processo de comunicação interna e estímulos por produtividade.

A Companhia aferiu um leve acréscimo (2%) do saldo do imobilizado a custo de aquisição, se comparado com exercício anterior, esse incremento é fruto do plano de investimento para o período de 2014/2015.

Os grupos mais impactados no comparativo foram os de equipamentos de recepção e transmissão, com acréscimo nominal de R\$ 386, incremento de 4% sobre 2013.

O plano de investimento para o grupo imobilizado prevê recursos de aproximadamente R\$ 2 milhões de reais, intensivos em equipamentos de transmissão e na cadeia de exibição de sinal de satélite. Parte mais significativa deste plano será executada no exercício seguinte.

Referido plano tem o objetivo de aumentar a capacidade produtiva da Companhia, além de incorporar novas tecnologias, com foco na alavancagem do negócio.

Por meio destes investimentos, a Companhia acredita que suas expectativas de alavancagem do negócio sejam alcançadas.

### **(iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos**

Não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos.

### **b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor**

Não há aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos.

### **c. novos produtos e serviços**

#### **(i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

Item não aplicável, uma vez que não possuímos pesquisas em andamento já divulgadas.

**10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios****(ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Item não aplicável, uma vez que a Companhia não possui investimentos para desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

**(iii) projetos em desenvolvimento já divulgados**

A Companhia não divulgou ou explicitou ao mercado indicações de novos produtos e serviços que por ventura venham a influenciar a sua capacidade produtiva.

## **10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

### **10.9 - Outros fatores com influência relevante**

Nenhum outro fator influenciou de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia que não tenha sido comentado e/ou identificado neste documento.